

**d) Introdução de uma nova variável de decisão**

O problema original transforma-se em:

$$\begin{aligned} \max \{ z = \sum_{j=1}^n c_j x_j + c_{n+1} x_{n+1} \} \\ \text{sujeito a} \\ \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j + a_{i(n+1)} x_{n+1} \leq b_i \\ x_j \geq 0 \\ x_{n+1} \geq 0; j = 1, 2, \dots, n; i = 1, 2, \dots, m \end{aligned}$$

A solução ótima do problema original com  $x_{n+1}=0$  (variável não básica) é uma solução admissível.

- Calcula-se  $\mathbf{X}_{n+1} = \mathbf{B}^{-1} \mathbf{P}_{n+1}$
- Introduz-se esta coluna no quadro
- Calcula-se " $z_{n+1} - c_{n+1}$ ":
  - Se  $\geq 0$ , solução ótima mantém-se
  - Senão, aplica-se algoritmo *simplex* (colocando  $x_{n+1}$  na base) para determinar a nova solução ótima.

## Exemplo

Considere novamente o exemplo anterior (pág. I-8).

Suponha que a empresa decidiu analisar a implicação da produção de um novo produto: mesas.

Estudos das condições de produção indicam que a produção de uma mesa requer 3 horas/máquina na UE e 2 horas/máquina na UMA, não estando prevista qualquer limitação de mercado.

O lucro unitário estimado para as mesas é de 5 unidades monetárias (UM).

Seja o quadro ótimo *simplex* (antes da introdução das mesas):

	$c_i$	6	3	0	0	0	
$x_B$	$c_B$	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$x_4$	$x_5$	$b$
$x_3$	0	0	0	1	-1	2	160 $x_1 = 160$
$x_2$	3	0	1	0	1/4	-1	60 $x_2 = 60$
$x_1$	6	1	0	0	0	1	160 $x_3 = 160$
$Z_j - c_j$		0	0	0	3/4	3	1140 $x_4 = 0$
							$x_5 = 0$
							$Z = 1140$

A formalização do problema, já incluindo o novo produto e na forma aumentada, é:

$$\text{maximizar } Z = 6 x_1 + 3 x_2 + 5 x_6$$

sujeito a

$$2 x_1 + 4 x_2 + x_3 + 3 x_6 = 720$$

$$4 x_1 + 4 x_2 + x_4 + 2 x_6 = 880$$

$$x_1 + x_5 = 160$$

$$x_i \geq 0; i = 1, 2, \dots, 6$$

$$\mathbf{P}_6 = \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{X}_6 = \mathbf{B}^{-1}\mathbf{P}_6 = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 2 \\ 0 & 1/4 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 2 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 1/2 \\ 0 \end{bmatrix}$$

O quadro *simplex*, depois da introdução de  $x_6$ , é:

		$c_i$	6	3	0	0	0	5	
$x_B$	$c_B$	$x_i$	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$x_4$	$x_5$	$x_6$	$b$
$x_3$	0		0	0	1	-1	2	1	160
← $x_2$	3		0	1	0	1/4	-1	<u>1/2</u> *	60
$x_1$	6		1	0	0	0	1	0	160
$z_j - c_j$			0	0	0	3/4	3	-7/2	1140

↑

A solução anterior deixa de ser ótima, ou seja, é vantajoso produzir mesas.

Aplica-se o algoritmo *simplex* até se encontrar o novo ótimo.

← $x_3$	0	0	-2	1	-3/2	<u>4</u> *	0	40
$x_6$	5	0	2	0	1/2	-2	1	120
$x_1$	6	1	0	0	0	1	0	160
$z_j - c_j$		0	7	0	5/2	-4	0	1560

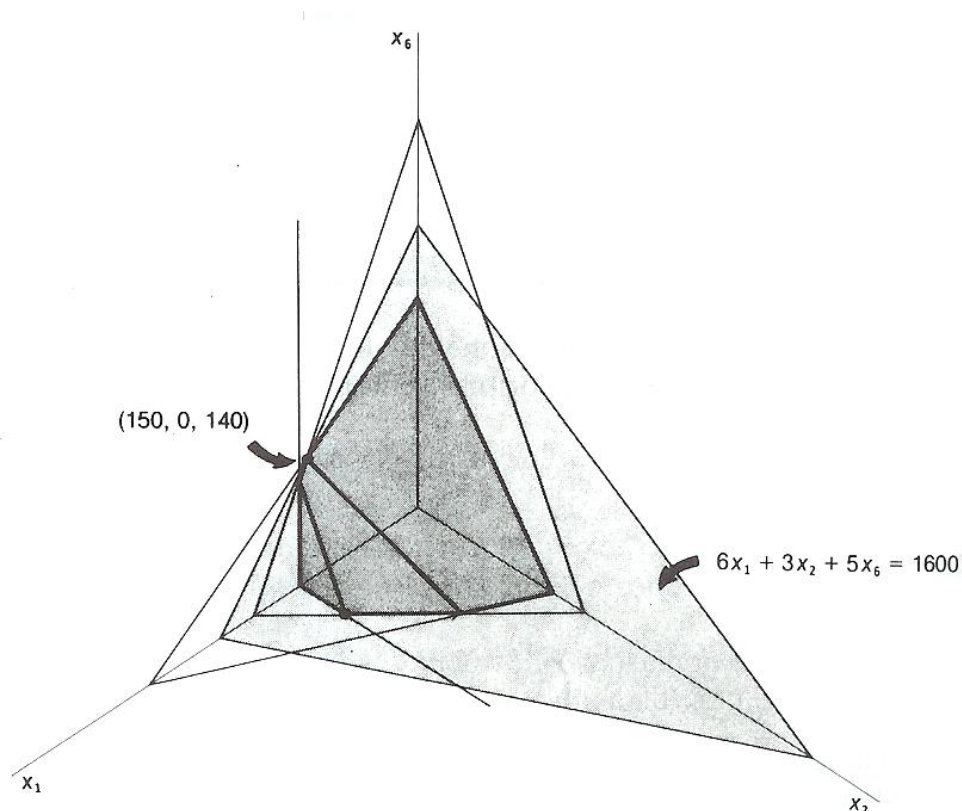
↑

$x_5$	0	0	-1/2	1/4	-3/8	1	0	10
$x_6$	5	0	1	1/2	-1/4	0	1	140
$x_1$	6	1	1/2	-1/4	3/8	0	0	150
$z_j - c_j$		0	5	1	1	0	0	1600

A solução ótima do problema, depois da introdução da nova variável, é:

$$\mathbf{x}^* = (150, 0, 0, 0, 10, 140) \quad \text{com} \quad z^* = 1600$$

Ou seja, devem produzir-se 150 secretárias e 140 mesas, deixando de se produzir estantes, resultando um lucro total de 1600 UM.



### e) Introdução de uma nova restrição

Não altera a função objetivo, mas pode restringir a região admissível.

O primeiro passo é verificar se a solução ótima do problema original satisfaz a restrição adicional

- Se satisfizer, a solução ótima mantém-se
- Senão, surge nova solução ótima que é necessário determinar.
  - Introduzir no quadro ótimo uma linha (correspondente à restrição) e uma coluna (variável folga e/ou artificial)
  - Fazer as operações de condensação necessárias (para reconstruir a matriz identidade). Se a solução obtida for não admissível efetuar nova iteração (pelo método dual do *simplex*) para determinar a nova solução ótima.

### Exemplo

Retome-se o exemplo anterior (pág. I-8).

Estudos de mercado mostram que a produção de estantes deve ser pelo menos de 100. Adiciona-se a restrição  $x_2 \geq 100$ .

Seja o quadro ótimo:

		$c_i$	6	3	0	0	0		
	$x_B$	$c_B$	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$x_4$	$x_5$	b	
	$x_3$	0	0	0	1	-1	2	160	$x_1 = 160$
	$x_2$	3	0	1	0	1/4	-1	60	$x_2 = 60$
	$x_1$	6	1	0	0	0	1	160	$x_3 = 160$
	$Z_j - c_j$		0	0	0	3/4	3	1140	$Z = 1140$

Esta solução não satisfaz a nova restrição pois  $x_2 = 60$ .

Transformando  $x_2 \geq 100$  em  $-x_2 \leq -100$  e adicionando uma “slack”, obtém-se:

$$-x_2 + x_6 = -100$$

O novo quadro aumentado será:

		$c_i$	6	3	0	0	0	0	
		$x_i$	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$x_4$	$x_5$	$x_6$	b
$x_B$	$c_B$								
$x_3$	0		0	0	1	-1	2	0	160
$x_2$	3		0	1	0	1/4	-1	0	60
$x_1$	6		1	0	0	0	1	0	160
$x_6$	0		0	-1	0	0	0	1	-100
$Z_j - c_j$			0	0	0	3/4	3	0	1140

Fazendo as operações de condensação necessárias:

$x_3$	0	0	0	1	-1	2	0	160
$x_2$	3	0	1	0	1/4	-1	0	60
$x_1$	6	1	0	0	0	1	0	160
$\leftarrow x_6$	0	0	0	0	1/4	<u>-1</u> *	1	-40
$Z_j - c_j$		0	0	0	3/4	3	0	1140

↑

O quadro já não é ótimo devido ao aparecimento de um valor negativo na coluna b. Tem que se aplicar o método dual do *simplex*:

$x_3$	0	0	0	1	-1/2	0	2	80	
$x_2$	3	0	1	0	0	0	-1	100	
$x_1$	6	1	0	0	1/4	0	1	120	$x_1 = 120$
$x_5$	0	0	0	0	-1/4	1	-1	40	$x_2 = 100$
$Z_j - c_j$		0	0	0	3/2	0	3	1020	$Z = 1020$

A introdução da nova restrição levou a que a anterior solução ótima deixasse de ser admissível e o ótimo passasse a ser atingido num outro ponto:

$$x^* \rightarrow x'^* = (120, 100, 80, 0, 40, 0)$$

com  $Z^* = 1020$ .

